



Porto Alegre, 10 de abril de 2012.

Por um Brasil que valoriza a Vida

Senhores Senadores,

A Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, que há 16 anos trabalha de forma incansável em defesa da vida, manifesta seu posicionamento contrário à liberação da venda e consumo de bebidas alcoólicas nos estádios de futebol durante os jogos da Copa do Mundo. A aprovação da Lei Geral da Copa, no que se refere a este tema, é um retrocesso na luta pela valorização da vida e representa uma afronta às conquistas legais de nossa sociedade.

Se hoje vemos vigorar o Estatuto do Torcedor, a Resolução da CBF e, no Rio Grande do Sul, a Lei 12.916, devemos considerar que são esforços de vários órgãos e instituições para garantir o direito de torcedores e suas famílias a assistirem com segurança aos espetáculos esportivos.

Estamos iniciando o 2º ano de uma década que congrega esforços mundiais para reduzir a violência no trânsito. As estatísticas apontam que em 81% dos acidentes com vítimas, o álcool está presente. O Brasil está entre os 5 países mais violentos no trânsito do mundo. Após a proibição da venda de bebidas alcoólicas nos estádios tivemos a significativa redução de 70% na violência de forma geral.

Diante disso, não podemos permitir que para realizar um evento esportivo tenhamos que ceder à imposição de um produto que está presente nas principais cenas de violência da nossa realidade. Sabemos que o seu consumo liberado é prejudicial, isso é fato. Mas para nós, o mais grave, Senhores, é que estamos com a aprovação da Lei, sobrepondo interesses financeiros ao bem estar e segurança da coletividade, ferindo o nosso direito enquanto nação, de legislar soberana; e o nosso direito, enquanto cidadãos, que desejamos uma sociedade menos violenta e segura para todos.

Precisamos considerar que esta liberação abrirá um precedente e estaremos contribuindo para que outras iniciativas busquem uma brecha legal, possibilitando que outras leis tirem “férias”. Por isso, em nome de todos que se preocupam com a situação da violência em nosso país e em nosso estado, convocamos os senhores Senadores a cumprirem com seu papel de representantes do povo, rejeitando tal proposta e preservando a vida, pois como diz o Hino do Rio Grande, do qual tanto nos orgulhamos – “um povo sem virtudes acaba por ser escravo”.

Atenciosamente,

Diza Gonzaga  
Presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga



Rua Botafogo, 918 - Menino Deus - Porto Alegre/RS - Fone (51) 3231.0893  
vidaurgente@vidaurgente.org.br - www.vidaurgente.org.br